



RESOLUÇÃO CBH-MPS Nº. 29/2013 DE 16 DE JULHO DE 2013

"DISPÕE SOBRE O PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA O PERÍODO DE 2013 A 2016 COM RECURSOS DISPONÍVEIS NA SUBCONTA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA III DO FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – FUNDRHI"

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul – CBH-MPS, criado pelo Decreto Estadual nº. 41.475, de 11 de setembro de 2008, do Governador do Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições e considerando:

- a Lei nº 3239 de 2 de agosto de 1999 e o Decreto 35.724 de 18 de junho de 2004 que regulamentam a competência do Comitê em destinar recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro para aplicação;
- o inciso X, artigo 55º da lei nº 3.239, de 02 de agosto de 1999, define como uma das atribuições do Comitê de Bacia Hidrográfica a aprovação dos programas anuais e plurianuais de investimentos, em serviços e obras de interesse dos recursos hídricos;
- os artigos 3º e 8º, do Decreto nº 35.724, de 18 de junho de 2004, define respectivamente as várias fontes de recursos ao FUNDRHI e a divisão desses recursos em sub-contas para permitir a gestão autônoma dos recursos financeiros pertinentes a cada região ou bacia hidrográfica;
- o artigo 6º, da Lei nº 5234, de 05 de maio de 2008, que define no mínimo, 70% (setenta por cento) dos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos, respeitadas as destinações estabelecidas no artigo 4º dessa lei, até que se atinja o percentual de 80% (oitenta por cento) do esgoto coletado e tratado na respectiva Região Hidrográfica;
- o atendimento ao disposto na Resolução CERHI nº. 51, de 28 de julho de 2010, que dispõe sobre as providências a serem tomadas pelos Comitês de Bacia Hidrográfica e pelo INEA para utilização dos recursos disponíveis no FUNDRHI;



- a Resolução CBH-MPS nº 02, de 31 de agosto de 2010, que aprova a utilização de recursos financeiros para projetos na Região Hidrográfica III;
- a Resolução CBH-MPS nº 05, de 05 de julho de 2011, que dispõe sobre a aprovação de recursos financeiros para reembolso e ajuda de custo aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul;
- a Resolução CBH-MPS nº 15, de 22 de novembro de 2011, que dispõe sobre a aplicação dos recursos financeiros disponíveis na sub-conta da Região Hidrográfica III do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI para o ano de 2011;
- a Resolução CBH-MPS nº 17, de 13 de julho de 2012, que altera a Resolução CBH-MPS Nº 02 de 31 de agosto de 2010, redefinindo a aplicação de recursos;
- a Resolução CBH-MPS nº 21, de 13 de julho de 2012, que aprova o edital de chamamento público Nº 01 de 13 de julho de 2012, que orientará a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivos de coleta e tratamento de efluentes;
- a Resolução CBH-MPS nº 22, de 04 de setembro de 2012, que aprova os recursos financeiros, critérios e prioridades para a execução das propostas habilitadas no edital de chamamento público Nº 01 de 13 de julho de 2012 para projetos de engenharia de coleta e tratamento de efluentes;
- a Resolução CBH-MPS nº 23, de 31 de outubro de 2012 que aprova a alteração da Resolução CBH-MPS Nº 22, de 04 de setembro de 2012;
- a Resolução CBH-MPS nº 27 de 31 de janeiro de 2013, que revoga ações aprovadas nos Biênios 2009-2011 e 2011-2013 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul;
- o Contrato de Gestão nº 001/INEA/2010 e os seus respectivos Termos Aditivos celebrado entre a Associação Pró- Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP e o Instituto Estadual do Ambiente - INEA, com interveniência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul;
- as diretrizes do Contrato de Gestão INEA nº 001/2010 firmado entre o Instituto Estadual de Ambiente – INEA e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP;
- a atribuição do Comitê Médio Paraíba do Sul, prevista no Art. 6º, inciso IV do seu Regimento Interno, de aprovar os programas anuais e plurianuais de



investimentos, em serviços e obras de interesse dos recursos hídricos, tendo como base o Caderno de Ações do Médio Paraíba do Sul;

- a previsão de arrecadação do Comitê Médio Paraíba do Sul para o período de 2013 a 2016 no valor de R\$ 3.534.983,30;

- o saldo disponível na sub-conta do Comitê Médio Paraíba do Sul no Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI em dezembro de 2012, deduzidas as ações comprometidas no valor de R\$ 370.077,42;

- o Planejamento Estratégico e a Oficina de Planejamento Participativo do Comitê Médio Paraíba do Sul realizada para definição de Ações prioritárias na Região Hidrográfica III;

- o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PRH), aprovado em 2002 para o período de 2002 a 2006, e sua atualização, para o período de 2007 a 2010;

- o Caderno de Ações AMPAS - Anexo 2 do Relatório Contratual R-10;

- os investimentos comprometidos na Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul até dezembro de 2012 em Ações Estruturantes de Gestão, Ações Estruturantes de Planejamento e Ações Estruturais, com desembolsos previstos para os anos de 2012 a 2016;

- a relevância e a urgência da aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Aplicação Plurianual de Recursos do Comitê Médio Paraíba do Sul para o período de 2013 a 2016, nos termos do Anexo II, com recursos assim discriminados.

I – recursos comprometidos com os projetos aprovados até a presente data;

II – saldo remanescente até dezembro de 2012;

III – expectativa de arrecadação da cobrança pelo uso da água nos rios de domínio estadual pertencentes a bacia hidrográfica do Médio Paraíba do Sul no período de 2013 a 2016.

§1º O detalhamento das condições para investimentos na bacia constarão de resolução específica.

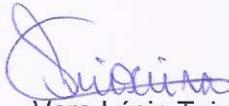


§2 Os recursos destinados a cada programa poderão ser utilizados em todas as atividades relacionadas à execução das ações contidas neles, incluindo a elaboração de termos de referência e os custos de acompanhamento dos projetos

Art. 2º O Plano de Aplicação Plurianual constante desta Resolução deverá ser revisado após a aprovação do Plano Integrado de Recursos Hídricos do Paraíba do Sul - PIRH e do Plano de Ação de Recursos Hídricos – PARH, específico para a Região Hidrográfica III

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Volta Redonda/RJ, 16 de julho de 2013.



Vera Lúcia Teixeira
Presidente



ANEXO I

PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL

O Plano de Aplicação Plurianual da bacia hidrográfica do Médio Paraíba do Sul é o instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água, compreendendo os investimentos comprometidos e o saldo remanescente até dezembro de 2012 e aqueles com expectativa de serem arrecadados no período de 2013 a 2016.

DAS PREMISSAS

O Plano de Aplicação Plurianual se pauta pelas seguintes premissas:

As ações a serem executadas devem estar em conformidade com o Planejamento Estratégico do Comitê Médio Paraíba do Sul e os programas de investimentos previstos no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul 2007-2010, com o Caderno de Ações AMPAS - Anexo 2 do Relatório Contratual R-10 e com os indicadores dos Contratos de Gestão firmados entre a AGEVAP e o Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

Com vistas a qualificar e alavancar investimentos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, os recursos devem apoiar, preferencialmente, a elaboração de estudos, planos e projetos, bem como intervenções para proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, além de ações de comunicação, educação ambiental, mobilização e capacitação técnica com foco em recursos hídricos.

Prioritariamente os investimentos devem ser aplicados em ações referentes ao Programa 2.1 – Redução de Cargas Poluidoras.

DOS OBJETIVOS

O Plano de Aplicação Plurianual tem por objetivo o planejamento de curto, médio e longo prazos para alocação de recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos que propicie investimentos em ações estruturais e estruturantes com vistas à otimização da aplicação dos recursos, no aperfeiçoamento da gestão e melhoria da qualidade e disponibilidade da água na bacia.



DO PLANO DE INVESTIMENTOS PARA A BACIA

O Plano de Investimentos para a bacia do Paraíba do Sul foi concebido para reverter a tendência de agravamento das condições ambientais e de redução quali-quantitativa da disponibilidade hídrica no período 2007-2020.

O total de 36 programas, agrupados nos 3 Componentes do Plano – Gerenciamento de Recursos Hídricos, Recuperação da Qualidade Ambiental e Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos – encontram-se detalhados nos Cadernos de Ações das sete unidades de planejamento e gestão da bacia do rio Paraíba do Sul e apresenta a seguinte estrutura temática:

8

PRH-PARAÍBA DO SUL - RESUMO PLANO DE INVESTIMENTOS

COMPONENTE 1 GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

SUBCOMPONENTE 1.1 PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

1.1.1 Planejamento Local para Recuperação Ambiental - Área de influência da transposição das Vazees do rio Paraíba do Sul para o Sistema Light.
 1.1.2 Planejamento Local para Recuperação Ambiental - Sistema de canais e complexo lagunar da Baixada dos Goytacazes.
 1.1.3 Planejamento Local para Recuperação Ambiental - Áreas de conflito nos rios: Pirapitingui e nos ribeirões da Serragem e Guaratigüá.
 1.1.4 Subsídio ao Disciplinamento da Atividade Mineral.
 1.1.5 Estudos Hidrogeológicos na bacia do rio Paraíba do Sul.

1.1.6 Avaliação da Operação Hidráulica Integrada à Geração de Energia Elétrica no Sistema Paraíba do Sul/Complexo Hidrelétrico de Lajes/Rio Guandu/Canal de São Francisco.

SUBCOMPONENTE 1.2 AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES

1.2.1 Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos.
 1.2.2 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na bacia do rio Paraíba do Sul.
 1.2.3 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento de Erosão e Assoreamento em rios e reservatórios.
 1.2.4 Desenvolvimento de um Sistema de Acompanhamento de Poluição por Cargas Acidentais em Rios e Reservatórios.
 1.2.5 Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Poluição Difusa.
 1.2.6 Elaboração de cadastro de resíduos sólidos industriais.

SUBCOMPONENTE 1.3 FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

1.3.1 Plano de Comunicação social e Tratamento da Informação Qualificada.
 1.3.2 Programas de Educação Ambiental.
 1.3.3 Programa de Mobilização Participativa.
 1.3.4 Curso de Capacitação Técnica.

COMPONENTE 2 RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL

SUBCOMPONENTE 2.1 REDUÇÃO DE CARGAS POLUÍDORAS

2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (nível secundário).
 2.1.2 Incentivo ao tratamento de efluentes industriais.
 2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbanos.
 2.1.4 Incentivo à redução e disposição adequada de resíduos perigosos.

SUBCOMPONENTE 2.2 DRENAGEM URBANA E CONTROLE DE CHEIAS

2.2.1 Monitoramento Hidrológico e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias.
 2.2.2 Delimitação e demarcação de faixas marginais de proteção.
 2.2.3 Controle de erosão.
 2.2.4 Planos Diretores de Drenagem Urbana.
 2.2.5 Intervenções para controle de inundações.

SUBCOMPONENTE 2.3 CONTROLE DE EROSÃO

3.1.1 Melhoria do sistema de abastecimento de água.
 3.1.2 Incentivo a programas de racionalização de uso da água em processos industriais.
 3.1.3 Incentivo a programas de racionalização de uso da água na agropecuária.

SUBCOMPONENTE 3.1 APROVEITAMENTO E RACIONALIZAÇÃO DE USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos.
 3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente.
 3.2.3 Integração das Unidades de Conservação à Proteção dos Recursos Hídricos.
 3.2.4 Capacitação e Apoio para Monitoramento e Controle de Queimadas.
 3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra.
 3.2.6 Incentivo à Produção Florestal Sustentada.
 3.2.7 Apoio Técnico e Institucional para Controle da Erosão em Áreas Rurais.
 3.2.8 Estudo e Projeto para Remoção, Transporte e Disposição Final de Macrontas.

COMPONENTE 3 PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS



DOS INVESTIMENTOS COMPROMETIDOS NA BACIA E DO SALDO REMANESCENTE ATÉ DEZEMBRO DE 2012

De 2009 a dezembro/2012 foi totalizado na bacia um montante de R\$7.231.317,92, entre ações comprometidas, sejam concluídas, contratadas ou em fase de contratação e saldo remanescente, conforme sintetizado na Tabela 1, compreendendo:

- 11 concluídas tendo sido repassado o valor total de R\$ 3.476.598,07;
- 04 contratadas tendo sido repassado o valor total de R\$ 250.362,58, restando repassar o valor de R\$ 53.374,88;
- 03 em contratação, no valor total de R\$ 271.180,30;
- 07 não iniciados no total de R\$ 3.179.802,09

O desembolso efetivado no período de 2009 a dezembro de 2012 para investimentos na bacia foi de R\$ 3.726.960,65.

Há um saldo remanescente no valor de R\$ 733.564,63 oriundos do cancelamento de ações (R\$ 363.487,21) e de recurso disponível (R\$ 370.077,42) para serem distribuídas entre os Programas do Plano de Investimentos Priorizados.

DOS PROGRAMAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS PRIORIZADOS PARA INVESTIMENTOS NO PERÍODO 2013-2016

Para otimização dos recursos da cobrança no período 2013 a 2016, foram selecionados 10 Programas dentre o total de 36 previstos no Plano de Investimentos de acordo com metodologia que considerou prioritário o Programa que atendesse pelo menos dois dos seguintes critérios:

- Meta do Plano de Recursos Hídricos - PRH: pontuado se o programa está relacionado a uma das três metas prioritárias constante do PRH;
- Programas contemplados em ações deliberadas pelo CBH-MPS: pontuado se o programa contempla ações deliberadas pelo CBH-MPS até 2012 e
- Planejamento Estratégico do CBH-MPS.

Foram priorizados os seguintes Programas:

1.3.1 Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada;

1.3.2 Programas de Educação Ambiental;



- 1.3.3 Programa de Mobilização Participativa;
- 1.3.4 Curso de Capacitação Técnica;

2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (nível secundário) – inclui a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico;

2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-Quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias – tem como proposta instalar e/ou modernizar estações de monitoramento da quantidade e qualidade de água da bacia, permitindo uma atualização permanente das informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos na região;

2.2.2 Recuperação e Conservação de Faixas Marginais de Proteção;

2.2.5 Intervenções para controle de inundações – tem por objetivo assegurar a implementação das intervenções estruturais e não estruturais pelo Planos Diretores de Drenagem Urbanas;

3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos – tem por objetivo a criação de um Sistema de Informações Geográficas e a inclusão de informações cartográficas e geo-ambientais da bacia com o intuito de subsidiar a tomada de decisão;

3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente – inclui o levantamento de áreas críticas e prioritárias para recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topes de morro, além de caracterização e recuperação de nascentes e áreas degradadas.

Os quatro programas integrantes do subcomponente 1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa contemplam ações de sensibilização, informação, mobilização e capacitação dos diversos atores na bacia para questões político-institucionais e atividades técnicas em torno do tema da água, de forma a buscar a construção de uma gestão de recursos hídricos efetivamente descentralizada e participativa.

As ações elegíveis serão detalhadas em Edital ou Ato Convocatório correspondentes a serem divulgados pela Entidade Delegatária das funções de Agência de Bacia.

DOS RECURSOS COM EXPECTATIVA DE SEREM ARRECADADOS NA BACIA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL NO PERÍODO 2013-2016

Os recursos oriundos da cobrança com expectativa de arrecadação na bacia do Médio Paraíba do Sul entre 2013 e 2016, bem como os rendimentos financeiros do total de desembolsos previstos no período, perfazem um montante estimado em R\$ 3.653.074,26, a serem alocados anualmente,



conforme detalhado na Tabela 3. Para tanto, serão observados os 10 programas priorizados. No Plano de Investimentos bem como o cumprimento às metas e diretrizes do Contrato de Gestão firmado com o INEA.

DO PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO NA BACIA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL NO PERÍODO 2013-2016

A previsão do desembolso na bacia para o período 2013 a 2016, totalizando um montante estimado em R\$7.304.312,26, encontram-se discriminados na Tabela 4 e contabilizam:

Recursos comprometidos e saldo remanescente oriundo de contratos cancelados, investimentos não contratados e não hierarquizados e rendimentos financeiros acumulados até dezembro/2012;

Rendimentos financeiros do total de desembolsos previstos no período de 2013 a 2016;

Recursos arrecadados pela cobrança do uso da água na região do Médio Paraíba do Sul no período de 2013 a 2016.

Os recursos comprometidos serão alocados até 2016 de acordo com os contratos firmados, ou segundo estimativa de desembolso para ações em fase de contratação.

Do total previsto para investimento no período, 8,5% concentram-se em ações do Componente 1 - Gerenciamento de Recursos Hídricos, 58,4% concentram-se em ações do Componente 2 - Recuperação da Qualidade Ambiental e 11,6% concentram-se em ações do Componente 3 - Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos. O restante prevê o atendimento a demandas do Comitê Médio Paraíba do Sul ou ao cumprimento de contrato de gestão.

A alocação dos recursos consolidados no período 2013 a 2016, nos 10 programas priorizados, observará a seguinte distribuição:

Programa 1.3.1 Plano de Comunicação social e Tratamento da Informação Qualificada: o montante de R\$154.724,00 será distribuído entre 2013 e 2016.

Programa 1.3.2 Programas de Educação Ambiental: o montante de R\$ 264.724,00 será distribuído entre 2013 e 2016.



Programa 1.3.3. Programa de Mobilização Participativa: o montante de R\$125.153,00 será distribuído entre 2013 e 2016.

Programa 1.3.4 Curso de Capacitação Técnica: o montante de R\$ 74.724,00 será distribuído entre 2013 e 2016.

Programa 2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos: o montante de R\$ 3.750.274,13 será distribuído entre 2013 e 2016.

Programa 2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias: o montante de R\$ 134.000,00 será distribuído entre 2013 e 2016.

Programa 2.2.2 Recuperação e Conservação de Faixas Marginais de Proteção: o montante de R\$ 320.000,00 será distribuído entre 2013 e 2016.

Programa 2.2.5 Intervenções para controle de inundações: o montante de R\$ 60.000,00 será distribuído entre 2013 e 2016.

Programa 3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos: o montante de R\$ 250.000,00 será distribuído entre 2013 e 2016.

Programa 3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente: o montante de R\$ 600.000,00 será distribuído entre 2013 e 2016.

8



DOS CRITÉRIOS DE HIERARQUIZAÇÃO PARA INVESTIMENTOS

Poderão ser hierarquizados os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos no período de 2013 a 2016, além do saldo remanescente de R\$ 733.564,63 oriundos do cancelamento de ações (R\$ 363.487,21) e ações não contratadas (R\$ 370.077,42) que serão distribuídos nos 10 programas priorizados do Plano, quais sejam:

Programas do Subcomponente 1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa:

- 1.3.1 Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada;
- 1.3.2 Programas de Educação Ambiental;
- 1.3.3 Programa de Mobilização Participativa e
- 1.3.4 Curso de Capacitação Técnica.

Os recursos destinados a esses quatro programas devem, preferencialmente, contemplar iniciativas para toda a bacia do Médio Paraíba do Sul.

Programas do Subcomponente 2.1 Redução de Cargas Poluidoras:

- 2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos.

Deverão ser contratados por meio de edital de chamamento público, após assinatura do Termo de Manifestação de Interesse pelos prefeitos municipais ou aplicados como contrapartida em editais ou em ações e programas Governamentais de interesse da Bacia.

Programa do Subcomponente 2.2 Drenagem Urbana e Controle de Cheias:

- 2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias;
- 2.2.2 Recuperação e Conservação de Faixas Marginais de Proteção e
- 2.2.5 Intervenções para controle de inundações.

Deverá ser contratado através de Ato Convocatório e seu termo de referência será elaborado pela AGEVAP ou aplicados como contrapartida em editais ou em ações e programas Governamentais de interesse da Bacia.



Programa do Subcomponente 3.2: Proteção de Mananciais e Sustentabilidade do Uso do Solo:

3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos. Será contratado através de Ato Convocatório e seu termo de referência será elaborado pela AGEVAP ou aplicado como contrapartida em editais ou em ações e programas Governamentais de interesse da Bacia.

3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente: deverá ser contratado por meio de edital de chamamento público, após assinatura do Termo de Manifestação de Interesse ou aplicados como contrapartida em editais ou em ações e programas Governamentais de interesse da Bacia

DO CUSTEIO E DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS

DO CUSTEIO

O custeio da Agência Delegatária engloba as despesas com pessoal, incluindo encargos e benefícios dentre outras previstas para o funcionamento da Agência, e estão em conformidade com a Lei nº 3.239/99 e Lei nº 5.639/2010 e Decreto nº 35.724/04.



DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS

A execução das atividades ou serviços das Ações Prioritárias requerem recursos para sua operacionalização e sua execução relaciona-se em especial com os indicadores de metas do contrato de gestão, que avaliam o nível de atendimento das metas contratuais, através das quais a eficácia do Contrato de Gestão é avaliada.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Ao final de cada ano poderá se realizar revisões ou atualizações decorrentes da aplicação dos recursos, que se fizerem necessárias, podendo ser anualmente efetuadas, com aprovação do Comitê Médio Paraíba do Sul.

Nº	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	PROJETO	Resolução CERH/RJ	STATUS	CBH-MPS
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 - Ferramentas de Constituição da Gestão Participativa	1.3.1 - Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Ações da Comunicação	80	Em contratação	120.000,00
2	2. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 - Ferramentas de Constituição da Gestão Participativa	1.3.2 - Programa de Educação Ambiental	Projeto de capacitação básica em recursos hídricos do Médio Paráíba do Sul	54	Não iniciado	70.000,00
3	3. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 - Ferramentas de Constituição da Gestão Participativa	1.3.3 - Programa de Mobilização Participativa	I Fórum do Rio Preto	71	Contratado	30.000,00
4	4. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 - Ferramentas de Constituição da Gestão Participativa	1.3.3 - Programa de Mobilização Participativa	I Oficina de Planejamento Estratégico do CBH-MPS	71	Contratado	80.000,00
5	5. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Obra de construção de ETE e rede coletora de esgoto do município de Barra do Piraí	52	Não iniciado	570.000,00
6	6. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Obras da rede coletora, elevatórias e ETE no distrito de Massambaba no município de Vassouras	52	Concluído	1.467.863,88
7	7. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Projeto básico de sistema de esgotamento sanitário do município de Paraitinga do Sul (Contrapartida)	92	Em contratação	51.180,30
8	8. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Projeto executivo e obras de saneamento do Alto do Rio Preto no município de Resende	52	Concluído	600.000,00
9	9. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Projeto básico de redes separadoras, coletores, tronco, estações eletrotácticas e ETE do distrito de Ipácas no município de Barra do Piraí	54	Concluído	104.500,00
10	10. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Saneamento do Alto do Rio Preto	Not. Técnica 01/2008/DDRH	Concluído	80.114,56
11	11. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Estruturantes para saneamentos básicos	80	Não iniciado	438.700,94
12	12. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Estruturantes para saneamentos básicos (valor a Acreadar em 2012/2013)	80	Não iniciado	1.179.055,50
13	13. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2 - Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5 - Intervenções para controle de inundações	Recuperação da barragem do lago das Palmas de Paty do Alferes	68	Não iniciado	60.000,00
14	14. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2 - Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5 - Intervenções para controle de inundações	Contenção de cheias no município de Barra Mansa	52	Concluído	300.000,00
15	15. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2 - Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5 - Intervenções para controle de inundações	Projeto Rio Baranaí - Estudos e projetos para controle de enchéncias no município de Barra Mansa	52	Concluído	250.000,00
16	16. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 - Proteção de Mananciais e Sustentabilidade do Uso do Solo	3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	Sistema de Informações Georreferenciadas	80	Em contratação	100.000,00
17	17. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 - Proteção de Mananciais e Sustentabilidade do Uso do Solo	3.2.2 - Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	80	Não iniciado	600.000,00
18	18. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 - Proteção de Mananciais e Sustentabilidade do Uso do Solo	3.2.5 - Incentivo a sustentabilidade no uso da terra	Projeto de recuperação de área degradada do bairro Parque Mairá no município de Pinheiral	54	Concluído	142.000,00
19	19. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 - Proteção de Mananciais e Sustentabilidade do Uso do Solo	3.2.8 - Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Mastofítas	Proliferação de gigogas - 2006	Not. Técnica 01/2008/DDRH	Concluído	457.913,68
20	20. Atendimento à Resolução CBH-MPS	Atendimento à Resolução CBH-MPS	Atendimento à Resolução CBH-MPS	Ações do Diretório	92	Contratado	23.951,58
21	21. Atendimento à Resolução CBH-MPS	Atendimento à Resolução CBH-MPS	Atendimento à Resolução CBH-MPS	Díaria / Reembolso / Ajuda de custo aos membros do CBH-MPS	67	Concluído	30.000,00
22	22. Atendimento à Resolução CBH-MPS	Atendimento à Resolução CBH-MPS	Atendimento à Resolução CBH-MPS	Ações Emergenciais	80	Não iniciado	262.045,65

TABELA 2

Ações realizadas ou previstas com os recursos da cobrança na bacia do Médio Paraíba do Sul no período 2012-2016 (em Reais)

COMPONENTE	SUBCOMPONENTE / PROGRAMA / AÇÕES	Recursos comprometidos (base dez/2012)						Desembolsado até dez/2012		
		Concluído	Contratado	Em contratação / Não iniciado	2013	2014	2015	2016	TOTAL	%
	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	0	110.000	190.000	50.847	150.153	30.000	30.000	300.000	4,3
	1.3.1 - Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	0	0	120.000	0	30.000	30.000	30.000	120.000	
	1.3.2 - Programa de Educação Ambiental	0	0	70.000	0	70.000	0	0	70.000	
	1.3.3 - Programa de Mobilização Participativa	0	110.000	0	59.847	50.153	0	0	110.000	
	2.1 Redução de cargas poluentes	2.252.478	0	2.238.937	2.252.478	2.238.937	0	0	4.491.415	64,4
	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	0	0	2.238.937	0	0	0	0	4.491.415	
	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	550.000	0	60.000	550.000	60.000	0	0	610.000	8,8
	2.2.5 - Intervenções para controle de inundações	550.000	0	60.000	550.000	60.000	0	0	610.000	
	3.2 Plano de proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	599.914	0	700.000	599.914	250.000	150.000	150.000	1.289.914	18,7
	3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	0	0	100.000	0	100.000	0	0	100.000	
	3.2.2 - Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	0	0	600.000	0	150.000	150.000	150.000	600.000	
	3.2.5 - Incentivo a sustentabilidade no uso da terra	142.000	0	0	142.000	0	0	0	142.000	
	3.2.8 - Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	457.914	0	0	457.914	0	0	0	457.914	
	Demandas CBH-MPS	30.000	23.952	262.046	33.371	85.581	65.000	65.000	67.046	53.952
	Demandas CBH-MPS	0	0	262.046	0	65.000	65.000	65.000	67.046	262.046
	Agções Emergenciais	0	0	262.046	0	65.000	65.000	65.000	67.046	262.046
	Díaria / Reembolso / Ajuda de custo / Ações do Diretório	30.000	23.952	0	33.371	20.581	0	0	53.952	
	Contrato de Gestão	44.206	169.786	0	160.617	53.375	0	0	213.982	3,1
Contrat o de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	44.206	169.786	0	160.617	53.375	0	0	213.982	
	TOTAL DE INVESTIMENTOS COMPROMETIDOS ATÉ 2012	3.476.598	303.737	3.450.983	3.556.227	2.838.046	245.000	245.000	2.569.272,69	100

* Valores desembolsados de acordo com as despesas da AGEVAP

TABELA 3

Plano de Aplicação Plurianual dos recursos da cobrança arrecadados na bacia do Médio Parába do Sul no período 2013-2016 (em Reais)

COMPONENTE	SUBCOMPONENTE / PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	TOTAL	%
1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa		94.793,00	94.793,00	94.793,00	94.793,00	378.172,00	10,2
1.3.1 - Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada.		8.681,00	8.681,00	8.681,00	8.681,00	34.724,00	
1.3.2 - Programas de Educação Ambiental		48.681,00	48.681,00	48.681,00	48.681,00	194.724,00	
1.3.3 - Programa de Mobilização Participativa		18.750,00	18.750,00	18.750,00	18.750,00	75.000,00	
1.3.4 - Cursos de Capacitação Técnica		18.681,00	18.681,00	18.681,00	18.681,00	74.724,00	
2.1 Redução de cargas poluidoras		0,00	531.784,41	489.771,49	489.771,49	1.511.337,39	40,5
2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos		0,00	531.784,41	489.771,49	489.771,49	1.511.337,39	
2.2 Drenagem urbana e controle de cheias		254.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	454.000,00	12,2
2.2.1 - Monitoramento Hidrológico Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias		134.000,00	0,00	0,00	0,00	134.000,00	
2.2.2 - Recuperação e Conservação de Faixas Marginais de Proteção		120.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	320.000,00	
3.2. Proteção e Manutenção do Solo		15.000,00	45.000,00	45.000,00	150.000,00	4,0	
3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos		15.000,00	45.000,00	45.000,00	150.000,00		
Demandas CBH-MPS		80.000,00	404.711,60	55.000,00	55.000,00	594.711,60	15,9
Auxílio de Custo / Reembolso / Diária / Ações do Diretório		50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00		
Apóio / Financiamento de projetos de pesquisa		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
Projeto arquitetônico civil, hidráulico e elétrico		25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	
Execução da Obra		0,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	
Infraestrutura / Equipamentos		0,00	49.711,60	0,00	0,00	49.711,60	
Contrato de Gestão		160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	640.000,00	17,2
Contrato de Comunicação		130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	520.000,00	
Contrato de Gestão INEA 01		30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00	
SUBTOTAL DE INVESTIMENTOS COMPROMETIDOS ATÉ 2012		2.838.045,62	245.000,00	245.000,00	247.046,00	3.575.091,92	48,9
SUBTOTAL DE INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA O PÉRIODO 2013-2016		603.793,00	1.306.299,01	944.564,49	844.564,49	3.729.220,99	51,1
TOTAL EM INVESTIMENTOS		3.441.838,62	1.501.299,01	1.189.564,49	1.191.181,04	7.004.312,61	100,0
Total anual disponível		754.428,10	1.287.937,73	848.227,58	828.627,58	3.728.220,99	
Prevista anual da arrecadação INEA		1.048.358,79	868.895,66	808.863,93	808.863,93	3.534.983,30	
70% Saneamento (1) ⁽⁵⁾		657.417,89	531.794,41	489.771,49	489.771,49	2.168.755,28	
Recursos para Outras Ações		390.900,89	337.022,26	319.092,43	319.092,43	1.365.220,02	
Recurso disponível (2) ⁽²⁾		0,00	370.077,42	0,00	0,00	370.077,42	
Ações Revogadas ⁽⁴⁾		363.487,21	0,00	0,00	0,00	363.487,21	
Rendimentos financeiros dos desembolsos dos recursos comprometidos até 2012 ⁽³⁾		0,00	58.963,55	39.303,55	19.763,66	118.090,95	

OBS:

(1) De acordo com o Termo Aditivo ao Contrato de Gestão INEA-AGEVAP nº 1-2010, no mínimo 70% dos investimentos referentes à arrecadação INEA devem incidir em coleta e tratamento de efluentes urbanos nos comitês afluentes do RJ.

(2) Recursos disponíveis referente ao Saldo remanescente do ano de 2012

(3) Os rendimentos financeiros correspondem ao saldo dos rendimentos contabilizados até 2012, bem como aos recursos comprometidos mas não desembolsados no período 2013 a 2016.

(4) Ações revogadas pela Resolução CBH-MPS Nº 27

(5) Previsão anual de arrecadação de 2013 é descontada os 70% do saneamento pois o recurso foi destinado em pela Resolução CBH-MPS Nº 22 em setembro de 2012.

Plano de Aplicação Plurianual consolidado dos recursos da cobrança na bacia do Médio Paraíba do Sul para o período 2013-2016 (em reais)

TABELA 4

COMPONENTE	SUBCOMPONENTE / PROGRAMA					
		2013	2014	2015	2016	TOTAL
	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa					
	1.3.1 - Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	244.946,00	124.733,00	124.733,00	124.733,00	619.325,00
		30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
		8.681,00	8.681,00	8.681,00	8.681,00	34.724,00
	1.3.2 - Programa de Educação Ambiental					
		70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
		48.681,00	48.681,00	48.681,00	48.681,00	194.724,00
	1.3.3 - Programa de Mobilização Participativa					
		50.153,00	0,00	0,00	0,00	50.153,00
		18.750,00	18.750,00	18.750,00	18.750,00	75.000,00
	1.3.4 - Cursos de Capacitação Técnica					
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		18.581,00	18.581,00	18.581,00	18.581,00	74.724,00
	2.1 Redução de cargas poluidoras					
	2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	2.238.936,74	531.794,41	489.771,49	489.771,49	3.780.274,13
		2.238.936,74	0,00	0,00	0,00	2.238.936,74
	2.2 Desagren em urbanas e controle de cheias					
	2.2.1 - Monitoramento Hidrológico, Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias					
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		531.794,41	489.771,49	489.771,49	489.771,49	1.511.337,39
	2.2.2 - Recuperação e Conservação de Fazendas Marginais de Proteção					
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.2.5 - Intervenções para controle de inundações					
		60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.2 Plano de proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo					
	3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos					
		265.000,00	192.000,00	192.000,00	192.000,00	850.000,00
		100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
		15.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	150.000,00
	3.2.2 - Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente					
		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	600.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Demandas CBH-MPS					
	Ações Energéticas	65.000,00	65.000,00	65.000,00	67.046,00	877.338,60
		65.000,00	65.000,00	65.000,00	67.046,00	262.046,00
	Diáta / Reembolso / Ajuda de custo / Ações do Diretório					
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apóio / Financiamento de projetos de pesquisa					
		20.581,00	0,00	0,00	0,00	20.581,00
		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
	Projeto arquitetônico civil, hidráulico e elétrico					
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Execução da Obra					
		25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
	Infraestrutura / Equipamentos					
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Contrato de Gestão					
	Até 2012	213.374,88	160.000,00	160.000,00	160.000,00	693.374,88
	De 2013 a 2016	53.374,88	0,00	0,00	0,00	53.374,88
	TOTAL DE INVESTIMENTOS					
	3.341.257,62	1.176.587,41	1.134.564,49	1.035.510,49	7.304.312,61	100,00

OBS:

Valores em azul referente a previsão de arrecadação nos anos de 2013 a 2016
Valores em preto referente a recursos comprometidos dos valores arrecadados até o ano de 2012.